

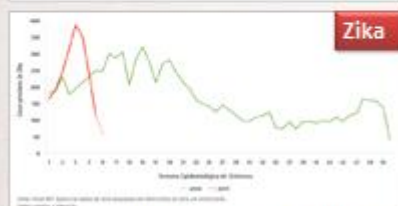
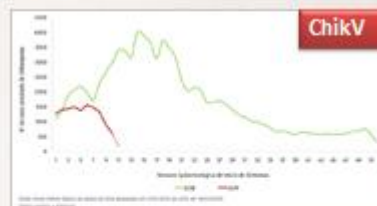
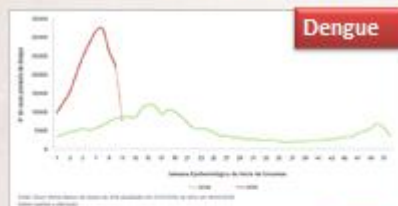


GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Saúde

Cenário das Arboviroses no ERJ.

16 de abril de 2019

Casos prováveis de dengue, chikV e Zika, por semana epidemiológica de início de sintomas, Brasil, 2018 e 2019.



Distribuição de incidência de casos prováveis de dengue, até a Semana Epidemiológica 11, Brasil, 2019



Até o momento, foram confirmados 62 óbitos e 118 estão em investigação.

27.957 amostras processadas para identificação de sorotipo DENV; 608 foram positivas; 518 (85,2%) foram positivas para DENV-2.

Boletim Epidemiológico | Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde - Volume 50 | Nº 10 | Mar. 2019

Número de casos prováveis, variação percentual e incidência de dengue e chikv/(100mil hab.), até a Semana Epidemiológica 11, por região e Unidade da Federação, Brasil, 2018 e 2019.



Dengue

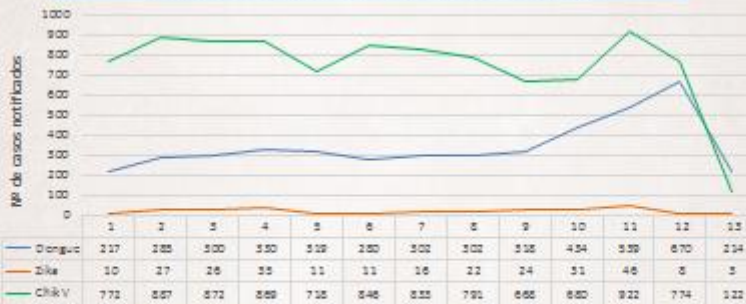
Região/Unidade da Federação	Semanas Epidemiológicas 1 a 11					
	Casos (n)			Incidência (casos/100 mil hab.)		
	2018	2019	% Variação	2018	pop. est. IBGE	2019
Sudeste	16.414	149.804	812,7	18,7	82.711.946	170,8
Minas Gerais	6.586	54.961	734,5	31,3	21.040.662	261,2
Espírito Santo	1.470	8.838	501,2	37,0	3.972.388	222,5
Rio de Janeiro	4.624	2.960	-36,0	26,9	13.559.960	17,2
São Paulo	3.734	83.045	2124,0	8,2	45.538.936	182,4

Chikungunya

Região/Unidade da Federação	Semanas Epidemiológicas 1 a 11					
	Casos (n)			Incidência (casos/100 mil hab.)		
	2018	2019	% Variação	2018	pop. est. IBGE	2019
Sudeste	8.990	8.536	-5,1	10,2	82.711.946	9,7
Minas Gerais	2.854	716	-74,9	13,6	21.040.662	3,4
Espírito Santo	94	186	97,9	2,4	3.972.388	4,7
Rio de Janeiro	5.882	6.785	11,0	34,3	13.559.960	29,4
São Paulo	160	899	443,1	0,4	45.538.936	1,9

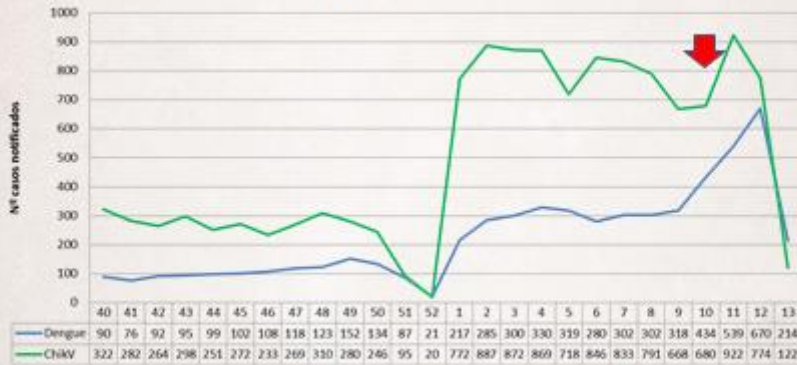
Boletim Epidemiológico | Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde - Volume 50 | Nº 10 | Mar. 2019

Casos de Dengue, Zika e Chikungunya, ERJ, por semana de início de sintomas – de 01/01/19 a 02/04/2019 (SE 01 a 13)



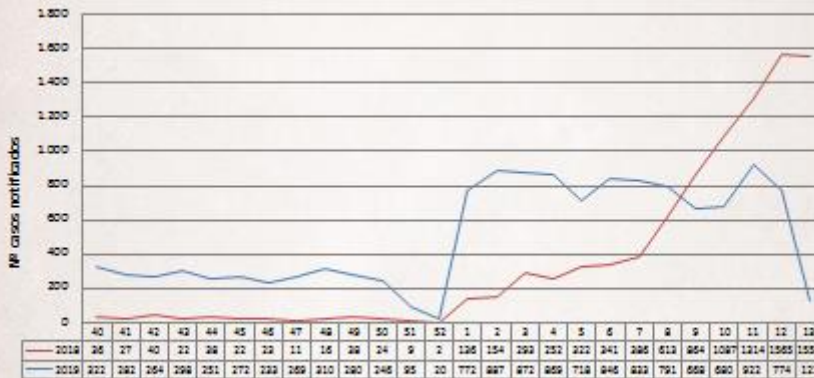
Fonte: SINANONLINE DENG e CHIKV e SINANNET ZIKA, dados atualizados em 02/04/2019 e sujeitos à revisão.

Casos de DENGUE e CHIKUNGUNYA – ERJ – SE 40/2018 a 13/2019.



Fonte: POP IBGE TCU 2016 e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 02/04/19 e sujeitos à revisão.

Casos Notificados de chikungunya de 2018 (SE 40/2017 e SE 13/2018) e 2019 (SE 40/2018 e SE 13/2019)



Fonte: SINANONLINE DENG e CHIKV e SINANNET ZIKA, dados atualizados em 02/04/2019 e sujeitos à revisão.

Atrezo nas notificações de casos de chikungunya, com dados coletados no SINAN na SE 13, comparando com dados coletados na SE 10.



SE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
dados SE_10	740	862	840	804	634	644	579	384	199	31	-	-	-
dados SE_13	772	887	872	869	718	846	833	791	668	680	922	774	122
Varição (%)	4,32	2,90	3,81	8,08	13,25	31,37	43,87	105,99	320,13	2093,56			

Varição de casos de Chikungunya 2018/2019



CHIKUNGUNYA 2018/2019 1ª a 13ª semanas	Nº de Casos		Taxa de Incidência		Variação (%)
	2018	2019	2018	2019	
Capital	1.773	3.362	25,3	30,3	20,6
Região Metropolitana I	134	1.376	3,6	41,9	1.076,1
- Belford Roxo	27	96	1,9	16,9	800,0
- Duque de Caxias	89	215	7,5	24,6	228,1
- Itaguaí	4	60	5,2	47,7	1400,0
- Jacon	1	152	1,0	127,0	12300,0
- Magé	9	277	1,7	256,6	6311,1
- Nova Iguaçu	35	176	2,2	21,5	877,8
- Quicimada	5	176	2,0	127,9	5766,7
- São João do Meriti	4	64	0,6	17,8	2900,0
- Seropédica	1	59	1,2	48,0	3900,0
Região Noroeste Fluminense	132	1.136	36,0	327,5	780,6
- Bom Jesus do Itabapoana	4	104	10,8	261,2	2300,0
- Itaiva	1	15	6,6	99,5	1400,0
- Itaperuna	64	245	62,4	926,9	1375,4
- Miracema	0	12	0,0	80,9	#
- Porciúncula	2	35	10,7	149,5	1300,0
Região Norte Fluminense	61	1.981	6,5	211,8	3147,5
- Campos dos Goytacazes	42	1.596	6,5	277,7	3216,6
- Macaé	8	191	5,2	75,9	2257,5
- São João da Barra	1	94	2,8	1045,2	37000,0

Fonte: POP IBGE TCU 2016 e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 02/04/19 e sujeitos à revisão.

Varição de casos de Chikungunya 2018/2019



CHIKUNGUNYA 2018/2019 1ª a 13ª semanas	Nº de Casos		Taxa de Incidência		Variação (%)
	2018	2019	2018	2019	
Região Serrana	22	126	2,3	13,0	472,7
- Guapimirim	2	14	3,4	21,5	600,0
- Petrópolis	2	94	0,7	50,6	4600,0
- Teresópolis	8	18	1,7	7,2	335,5
Região Baixada Litorânea	74	131	9,0	15,9	77,0
- Araruama	11	16	6,4	15,8	63,6
- Araruama de Búzios	1	10	1,0	50,1	900
- Cabo Frio	6	16	3,6	6,1	129,0
- Rio das Ostras	15	65	6,9	46,2	564,6
- Saquarema	15	14	14,8	16,0	7,7
Região do Médio Paraíba	16	166	1,6	16,3	937,5
- Barra do Piraí	1	45	1,0	45,0	4200,0
- Barra Mansa	2	32	1,1	36,5	2900,0
- Volta Redonda	1	32	0,4	19,1	3100,0
Região Centro-Sul Fluminense	6	342	1,8	139,9	8993,3
- Paraíba do Sul	1	237	2,5	365,5	23600,0
- Sapucaia	0	35	0,0	291,1	#
- Três Rios	0	217	0,0	266,4	#
Região Baía da Ilha Grande	7	159	2,4	35,5	2171,4
- Angra dos Reis	5	18	1,5	6,0	433,3
- Mangaratiba	4	142	9,2	329,0	3480,0
Total Estado RJ	9146	2734	33,3	36,8	6,6

Fonte: POP IBGE TCU 2016 e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 02/04/19 e sujeitos à revisão.

Varição de casos de Dengue 2018/2019



DENGUE 2018/2019 - 1ª a 13ª semanas epidemiológicas	Nº de Casos		Taxa de Incidência		Variação (%)
	2018	2019	2018	2019	
Capital	1362	2024	20,4	30,3	48,6
Região Metropolitana I	143	476	3,8	12,7	232,9
- Belford Roxo	5	88	1,0	17,3	1660,0
- Itaguaí	2	7	1,6	5,6	250,0
- Nova Iguaçu	3	18	0,4	2,2	500,0
- Seropédica	32	75	23,4	86,5	240,9
Região Noroeste Fluminense	133	387	38,3	111,6	191,0
- Bom Jesus do Itabapoana	5	114	13,5	308,2	2180,0
- Cardoso Moreira	2	3	15,6	23,4	50,0
- Itaperuna	66	189	64,3	184,2	186,4
- Porciúncula	1	32	5,3	170,8	3100,0
- Macaé	5	28	2,0	11,1	460,0
- São João da Barra	1	31	2,8	83,8	3000,0
Região Serrana	34	78	3,5	8,1	129,4
- Petrópolis	2	51	0,7	16,7	2450,0
- Teresópolis	2	9	1,1	5,0	350,0
- Araruama	4	19	3,1	14,6	375,0
- Rio das Ostras	39	70	22,6	47,9	112,1

Fonte: POP IBGE TCU 2016 e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 02/04/19 e sujeitos à revisão.

Variacão de casos de Dengue 2018/2019



DENVU E 2018/2019 - 3ª a 13ª semanas e epidemiológicas	N� de Casos		Taxa de Incidências		Varia�o (%)
	2018	2019	2018	2019	
Região do Médio Paraíba	148	767	16,3	84,4	418,2
- Barra do Piraí	11	22	11,0	22,0	100,0
- Barra Mansa	2	35	1,1	19,0	3650,0
- Quatis	2	6	14,1	42,4	200,0
- Resende	6	57	4,6	43,7	850,0
- Rio das Flores	2	9	21,7	97,6	350,0
- Valença	4	10	5,3	13,1	150,0
- Volta Redonda	43	338	15,8	197,8	1151,2
Região Centro-Sul Fluminense	48	328	14,2	96,8	588,3
- Sapucaia	1	82	5,5	400,4	8100,0
- Três Rios	1	108	1,2	132,6	10700,0
- Vassouras	28	99	76,3	269,7	259,6
- Menas�tuba	1	11	2,3	25,2	1000,0
Total Estado RJ	5985	4510	34,9	26,3	-24,6

Fonte: POP IBGE TCU 2016 e SINAN, GDTVZ, SES/RJ, dados atualizados em 02/04/19 e sujeitos   revisão.

DENGUE 2 CONFIRMADO EM MANGARATIBA, RIO DE JANEIRO, VASSOURAS E VOLTA REDONDA.

Dia "D" da campanha "Atitude contra o Mosquito" – 16/03



92 municípios participaram da campanha do dia "D"; 16 enviaram relat rias e fotos.



INFORMES

PORTARIA Nº 476, DE 4 DE ABRIL DE 2019

Dispõe sobre a doação de veículos aos entes federativos, para fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

Nº	Municípios contemplados	Quantidade
1	São José do Vale do Rio Preto	1
2	Pinheiral	1
3	Sumidouro	1
4	Duas Barras	1
5	Rio Claro	1
6	Areal	1
7	São Sebastião do Alto	1
8	SES	2
Total		9

Critérios de escolha

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a doação de veículos aos entes federativos, para fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

Parágrafo único. Os veículos a serem doados aos entes federativos na forma desta Portaria serão destinados exclusivamente às ações de Vigilância em Saúde, com ênfase na prevenção e controle de doenças transmissíveis e Emergências em Saúde Pública.

Art. 2º A seleção dos entes federativos contemplados considerou:

I - em relação aos Municípios, a pontuação obtida a partir dos seguintes critérios:

- incidência de casos prováveis de dengue, Zika e Chikungunya no período de 2014 a 2018;
- resultados do Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAA) no ano de 2018;
- proporção de Agentes de Combate às Endemias - ACE constantes Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, no período de janeiro a dezembro de 2018;
- dados do indicador 4 do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS: Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade com coberturas vacinais preconizadas, referente ao ano de 2017; e
- estratificação de risco para a transmissão vetorial de doença de Chagas; e

II - em relação aos Estados, o quantitativo de dois veículos para cada Unidade Federativa.

Falta de inseticidas para o controle do *Aedes aegypti*

- Inseticida para aplicação a UBV (fumacê)
 - Questões de liberação junto ao fornecedor
- Inseticida para aplicação residual em Pontos Estratégicos (PE)
 - Processo de aquisição em tramitação, iniciado após nova gestão ter assumido o cargo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Saúde

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

mario.ribeiro@saude.rj.gov.br

ANEXO II



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Saúde

Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Rio de Janeiro

Soroterapia: Situação Atual e Desafios

Abril|2019

Situação

- **Necessidade constante de controle e avaliação do consumo dos soros antivenenos.**
- **Mudança da logística de distribuição dos soros com o deslocamento da Central Nacional para o Estado de São Paulo.**
- **Persistência da escassez dos soros em nível nacional, o que causa eventuais problemas de abastecimento e impossibilidade de formação de um estoque estratégico.**
- **Necessidade do envio dos estoques dos soros imediatamente após qualquer movimentação (entrada ou saída).**
- **Subnotificação dos acidentes no SINAN ou atraso na digitação das fichas.**
- **Necessidade de treinamento dos médicos da assistência**

Desafios

- **Capacitar médicos da assistência**
 - Na última capacitação (15 e 16/5/2018) apenas dois médicos compareceram.
 - 25 outros profissionais de saúde dos polos compareceram.
- **Melhora nos prazos de entrega dos soros por parte do Ministério.**
- **Ambulâncias e/ou veículos disponíveis para os deslocamentos necessários.**
- **Uma melhor comunicação entre os polos e o entendimento de que os soros são do SUS e não para atender exclusivamente os municípios dos polos.**

Relação de soros antivenenos consumidos, distribuídos e acidentes notificados, nos anos de 2018 e 2019.

2018														
SAB			SAC			SAEL			SAEsc			SAA		
AMP	ACID	DIST	AMP	ACID	DIST	AMP	ACID	DIST	AMP	ACID	DIST	AMP	ACID	DIST
3279	574	3548	246	33	426	20	6	72	553	763	670	488	596	854

2019*														
SAB			SAC			SAEL			SAEsc			SAA		
AMP	ACID	DIST	AMP	ACID	DIST	AMP	ACID	DIST	AMP	ACID	DIST	AMP	ACID	DIST
541	93	599	83	9	64	15	2	10	63	126	140	78	103	85

* até 20/3

SAB - Soro Antibotânico, SAC - Soro Anticrotálico, SAEL - Soro Antialérgico, SAEsc - Soro Antiscorpiônico, SAA - Soro Antitarsarênico

AMP - Ampolas Utilizadas

ACID - Acidentes

DIST - Ampolas distribuídas

ANEXO III

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

EDPOPSUS II



OBJETIVO GERAL

Contribuir com a implantação da PNEP-SUS, qualificando a prática educativa de profissionais e lideranças comunitárias que atuam em territórios com cobertura da atenção básica do SUS.

AS TURMAS

Turmas de 35 educandos (alunos);
70% das vagas para ACS e AVS
30% outros profissionais de saúde, lideranças comunitárias, conselheiros e integrantes de movimentos sociais.

O CURSO

- Carga horária de 160 horas, na modalidade presencial;
- 17 encontros semanais, de 8h cada, totalizando 136 horas;
- 24 horas de trabalho de campo.

EDPOPSUS/RJ - 2019

- 10 TURMAS NA MODALIDADE CONVÊNIO

EPSJV/Coordenação Nacional:

- Apoio à formação pedagógica dos educadores;
 - Material didático;
 - Sistema de gestão acadêmica;
 - Certificação.
- **SES/RJ**
 - Mediação entre a Coordenação Nacional e os municípios participantes;
 - Apoio à a formação pedagógica dos educadores
 - Acompanhamento da execução do curso nos municípios participantes

MUNICÍPIO:

- Um contato local para apoio, vinculado à SMS;
- Dois educadores, com experiência em educação em saúde, sendo pelo menos um de nível superior, funcionários da SMS liberados para este fim, de preferência que já tenham sido educadores ou educandos em versões anteriores do curso;
- Oferta de espaço para realização dos encontros, com equipamento multimídia e cadeiras móveis;
- Garantia da permanência dos educandos nos dias do curso: liberação, oferta de transporte (quando necessário) e alimentação (seja por fornecimento de vale refeição, ou oferta direta de refeições);

EDUCADORES

Educador Popular I

- Graduação completa (bacharelado ou Licenciatura);

Educador Popular II

- Ensino fundamental completo;

TRABALHAM JUNTOS, SEM DISTINÇÃO HIERÁRQUICA:

- Trabalhar e/ou possuir formação na Atenção Básica, Educação Popular, Educação em Saúde ou atuar nos Movimentos Sociais/Conselhos de Saúde;
- Ter disponibilidade para participar de uma Oficina de Formação com carga horária de 40 horas;
- Disponibilidade de 20 horas semanais, sendo 08 horas para atuar em sala de aula e 12 horas de planejamento e acompanhamento pedagógico;
- Caso o município queira remunerar os educadores, garantir a isonomia salarial e hierárquica entre os dois.



Parcerias: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ, Superintendência de Educação em Saúde, Assessoria da Qualidade, Assessoria de Regionalização, COSEMS/RJ.

Assessoria Técnica de Gestão Participativa e Equidade (ATGPE)
Superintendência de Atenção Psicossocial e Pop. em Situação de Vulnerabilidade
SES/RJ – Rua México 128 Sala 510B – Centro - tel: 2333-3817
gestao.participativa@saude.rj.gov.br/lcardoso.freitas@gmail.com

ANEXO IV

ENANI
ESTUDO NACIONAL DE
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL



ENANI
ESTUDO NACIONAL DE
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL

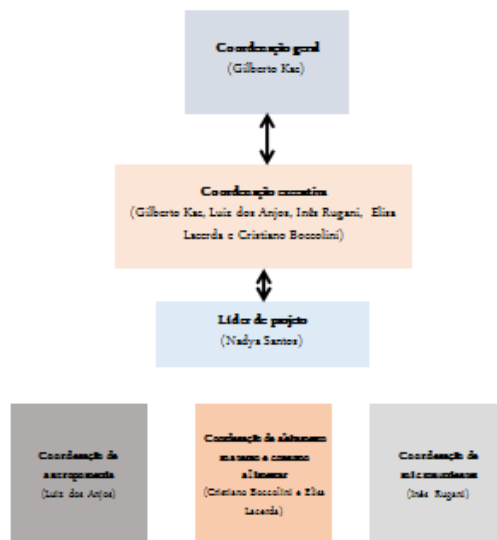
Apresentação da pesquisa

Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através da chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN Nº 11/2017.

Aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisas do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 89798718.7.0000.5257)

Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através da chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN Nº 11/2017.

Aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisas do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 89798718.7.0000.5257)





Coleta de dados (Abril, Maio, Junho)	Pesquisadores	Meses de coleta	Tamanho da amostra
BA - Bahia	14	3	640
ES - Espírito Santo	5	2	140
RJ - Rio de Janeiro	15	3	670
RS - Rio Grande do Sul	18	3	880
DF - Distrito Federal	12	3	590
MG - Minas Gerais	15	3	660
MS - Mato Grosso do Sul	12	3	590
SC - Santa Catarina	19	3	920
MT - Mato Grosso	12	3	590

Distribuição de Pesquisadores no Brasil

- 60 pesquisadores
- 19 estados e DF

Distribuição espacial dos municípios selecionados na amostra

2. Objetivo

Avaliar práticas de aleitamento materno, alimentação complementar e consumo alimentar, estado nutricional antropométrico e deficiência de micronutrientes entre crianças brasileiras menores de cinco anos, segundo macroregião, zonas rural e urbana, faixa etária e sexo, e mensurar desigualdades nessas indicadores

4. Eixos

O ENANI está organizado em **três eixos**:

- I. Avaliação do aleitamento materno e do consumo alimentar
- I. Avaliação do estado nutricional a partir da antropometria
- II. Estimativa de reservas de micronutrientes, através da coleta de sangue

panorama geral

Materiais para pesquisa de campo



Equipamentos

Bolsas para transporte



seca
Prensagem de Alimentos



ENANI



O QUE É O ENANI
É o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), realizado pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IN/UFRRJ).

O QUE SERÁ FEITO
Exame de sangue, avaliação do peso e altura, Avaliação da alimentação.

BENEFÍCIOS
Você vai receber do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IN/UFRRJ) um material com informações dos exames de sangue e do peso e altura.

A participação de seu(sua) filho(a) é muito importante para o sucesso deste estudo.

Para informações: 0800 808 0990 | www.enani.nutricao.uff.br



INSTITUTO DE NUTRIÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Cartazete

Cartaz

www.enani.nutricao.ufrj.br

 0800 808 0990
  @enani2019
  @enani2019
  facebook.com/enani2019



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Município	Bairro
Duque de Caxias	Parque Vila Nova, Dique da Prainha, Periquitos, Periquitos/Favela Sapos, Saracuruna, Pilar, Imabariê, Taquara, Barro Branco, Santa Cruz da Serra
Niterói	Icaraí/Morro do Cavalo, Morro da Chácara ou Morro do Arroz, Itacoatiara, Santa Bárbara, Engenhoca
Nova Iguaçu	Centro, Engenho Pequeno, Vila Operária, Moquetá, Três Corações, Comendador Soares, Lagoinha, Carlos Sampaio, Cacua, Corumbá, Centro Estácio, Vicente de Carvalho/Morro do Juramento, Vila Kosmos, Cascadura, Pechincha, Anil, Bangu/Favela Minha Deusa, Bangu/Favela Vila Olímpia, Campo Grande, Coelho Neto, Pedra de Guaratiba, Maré, , Guaratiba/Favela Estrada da Cachamorra, Deodoro, Deodoro/Favela Fazenda Sapopemba, Realengo, Jardim Sulacap, Realengo/Favela do Batam, Realengo, Senador Camará/Jardim Clarice
Rio de Janeiro	Palmeiras, Pedro Alcântara, Mutuá, Santa Isabel, Rio do Ouro, Coelho, Guaxindiba, Jardim Catarina, Barro Vermelho, Porto Novo, Pita, Morro do Castro, Recanto da Acácias, Paraíso
São Gonçalo	





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Saúde

4ª Reunião ordinária da CIB

ABRIL|2019

Credenciamento/Habilitação



- Processo E-08/001/3634/2016 - Credenciamento e habilitação de 29 (vinte e nove) leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Convencional (UCINCo) no Hospital da Mulher Heloneida Studart, CNES nº 6518893, localizado no município de São João de Meriti/RJ.

Descredenciamento

- Processo EXT-PMRJ - 09/4501/2016 - Descredenciamento e desabilitação da UNTR - Clínica de Nefrologia, CNES nº 3495108 localizada no município do Rio de Janeiro.
- Processo EXT-PMRJ-09/3291/2016 - Descredenciamento da Clínica de Atendimento Médico Especializado/CAME, CNES nº 2270099, localizado no município do Rio de Janeiro/RJ.

Teto Financeiro

- Portaria GM/MS nº 213/2019, de 11 de fevereiro de 2019 – Restabelece a transferência de recursos financeiros referente ao Custeio que habilita leitos da Unidade de Terapia Intensiva - UTI Pediátrico e Neonatal do Hospital Thereza Sacchi de Moura com sede em Barra Mansa (RJ).

CNES	Hospital	Município	Valor anual
5878840	Hospital Thereza Sacchi de Moura	Barra Mansa	1.102.970,88

Teto Financeiro

- Remanejamento de Nilópolis - Densitometria e Ressonância Magnética

Executor Anterior	Procedimentos	Novo Executor	Cota Física Anual	Cota Financeira Anual
BELFORD ROXO	Densitometria Óssea	Nilópolis	189	10.406,27
BELFORD ROXO	Ressonância Magnética	São João de Meriti	203	54.678,04
NOVA IGUAÇU	Ressonância Magnética	São João de Meriti	211	56.771,28
RIO DE JANEIRO	Densitometria Óssea	Nilópolis	189	10.392,09

Teto Financeiro

- Remanejamento da Rede de Atenção em Oftalmologia – Região Serrana

Executor Anterior	Procedimentos	Novo Executor	Cota Fislos Anual	Cota Financeira Anual
BOM JARDIM	Alta Complexidade Hospitalar, Média Complexidade Hospitalar e Média Complexidade Ambulatorial	TERESOPOLIS	3.605	155.038,10
CACHOEIRAS DE MACACU			7.780	334.556,51
CANTAGALO			2.790	119.972,81
CARMO			2.447	105.213,39
CORDENO			2.702	116.207,05
DUAS BARRAS			1.479	63.591,60
MACUCO			764	32.840,87
NOVA FRIBURGO			24.255	1.043.043,53
SANTA MARIA MADALENA			1.463	62.908,51
TERESOPOLIS			22.004	946.225,73
TRAJANO DE MORAIS			1.346	57.875,83

Teto Financeiro

- Remanejamento da Rede de Atenção em Oftalmologia – Município de Maricá

Executor Anterior	Procedimentos	Novo Executor	Cota Fislos Anual	Cota Financeira Anual
Rio Bonito	MC Ambulatorial	São Gonçalo	8.020	334.002,75





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Saúde

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIB/RJ

Propostas da Superintendência de Atenção Primária à Saúde

abril|2019

PACTUAÇÃO



MUNICÍPIO	OBJETO	Proposta
Paty do Alferes	Ratificar Atestado de Conclusão de Obra de Construção da UBS de Coqueiros	112975360001/13-002
Rio das Ostras	Atestado de Conclusão de Obra da UBS Âncora	39223.5810001/12-003
Rio Bonito	Atestado de Conclusão de Obra da UBS de Boa Esperança	12116.1870001/13-012

PACTUAÇÃO

MUNICÍPIO	OBJETO	Proposta
Itaperuna	Ratificar Ordem de Início de Serviço de Construção de UBS do Programa Requalifica UBS	312158270001/16-006
Itaocara	Proposta de EP para Reforma de UBS do Programa Requalifica UBS	14999.4000001/19-002
Itaguaí	Ratificar as Propostas de EP para construção de dois Polos de Academia da Saúde	11855.5240001/19-002 11855.5240001/19-003
	Ratificar proposta de Incremento do Piso da Atenção Básica	360002568792/01-900

PACTUAÇÃO

MUNICÍPIO	OBJETO	Proposta
Campos dos Goytacazes	Ratificar proposta de Incremento do Piso da Atenção Básica	36000.1823562/01-800
		36000.1842832/01-800
		36000.1843042/01-800
		36000.1843002/01-800
		36000.1842972/01-800
		36000.1950452/01-800
		36000.1842892/01-800
Paty do Alferes	Credenciamento de 08 Agentes Comunitários de Saúde	
Rio das Ostras	Credenciamento de 15 equipes de Saúde da Família e 90 Agentes Comunitários de Saúde	

PACTUAÇÃO

MUNICÍPIO	OBJETO	Proposta
Itaocara	Proposta de EP para Incremento do Piso de Atenção Básica	360002502942/01-900
		360002502922/01-900
		360002502872/01-900
		360002502822/01-900
Mesquita	Ratificar a proposta de EP para aquisição de transporte eletivo	06083.453000/1190-10
Nilópolis	Ratificar a proposta de EP para aquisição de transporte eletivo	11390.042000/1190-01

PACTUAÇÃO

MUNICÍPIO	OBJETO	Proposta
Três Rios	Emenda Parlamentar para Aquisição de Transporte Sanitário Eletivo	11405835000/1190-07
	Emenda Parlamentar para aquisição de equipamento/ material permanente	11405835000/1190-08
Rio das Flores	EP para Incremento do Piso de Atenção Básica	360002517312/01900 360002516412/01900
	EP para aquisição de equipamento/ material permanente	111201530001/19-001

PACTUAÇÃO

MUNICÍPIO	OBJETO	Proposta
Barra do Pirai	Ratificar proposta de Emenda Parlamentar destinada ao incremento do piso de atenção básica – PAB	36000254751201-900
	Ratificar proposta de Emenda Parlamentar destinada a Reforma de UBS do programa Requalifica UBS	01606604000119-004
Valença	Ratificar proposta de Emenda Parlamentar destinada ao incremento do Piso de Atenção Básica - PAB	36000.2543032/01-900



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Saúde

Superintendência de Atenção Primária à Saúde
SAP S/SGAIS/SES-RJ

sab.sas@saude.rj.gov.br

Tel.: (21) 2333-3704/3711



Informes sobre recursos no sistema estadual de regulação – SER

Abril|2019



Informe

- Fluxo Para cirurgia cardíaca infantil de pacientes eletivos (ambulatoriais) e fluxo para avaliação de cardiopatia congênita pediátrica (internados).

Informamos que o fluxo para cirurgia cardíaca infantil de pacientes eletivos (ambulatoriais) e o fluxo para avaliação de cardiopatia congênita pediátrica (internados) foram adotados a partir de março de 2019 tendo como unidades prestadoras: Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro – IECAC, Instituto Nacional de Cardiologia – INC e Perinatal Barra. Ressaltamos que os agendamentos são realizados conforme critério de regulação dos Sistema Estadual de Regulação – SER.

- Regulação de Confeção de Fístula Arteriovenosa para Hemodiálise

Informamos que a partir de Abril/2019 estaremos regulando através do Sistema Estadual de Regulação – SER, o procedimento de confecção de Fístula para Hemodiálise (1º acesso), tendo como unidades prestadoras: Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro – IECAC para pacientes Internados e Policlínica Piquet Carneiro – PPC para pacientes ambulatoriais.

- Regulação de Videoeletroencefalograma

Informamos que foram disponibilizadas no Sistema Estadual de regulação – SER, vagas nos recursos Vídeo EEG Adulto e Vídeo EEG Pediátrico e tem como prestador o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)

• **Regulação de Oncologia para pacientes da Metropolitana II**

Informamos que a partir de Abril de 2019 a regulação de oncologia para pacientes da Metropolitana II (Exceto município de Niterói) foi incluída no Sistema Estadual de Regulação – SER, tendo como unidade prestadora o Hospital Regional Darcy Vargas.

- Ambulatório 1ª Vez – Cirurgia Geral (Oncologia)
- Ambulatório 1ª Vez – Coloproctologia (Oncologia)
- Ambulatório 1ª Vez – Mastologia (Oncologia)
- Ambulatório 1ª Vez – Neoplasia de Pele (Oncologia)
- Ambulatório 1ª Vez – Neoplasia de Tireoide (Oncologia)
- Ambulatório 1ª Vez – Oncologia Clínica (Oncologia)
- Ambulatório 1ª Vez – Urologia (Oncologia)
- Ambulatório 1ª Vez – Oncologia (Internados)

